

# Falando De Direito

Publicação da Fundação de Defesa dos Direitos Humanos Margarida Maria Alves

Ano 13 - nº35 - Janeiro, Fevereiro e Março de 2015

## SEDUP Guarabira e Fundação Margarida Maria Alves promovem o curso Juristas Populares no Enfrentamento ao Tráfico Humano

Mantendo o bom relacionamento ao longo dos anos, a Fundação Margarida Maria Alves mantém parceria com o SEDUP Guarabira para a realização do curso Juristas Populares no Enfrentamento ao Tráfico Humano.

O Curso trabalha aspectos dos direitos fundamentais para uma atuação cidadã, mediação de conflitos e aspectos da legislação sobre tráfico de pessoas com alunos/as remanescentes das duas turmas de Juristas Populares realizadas na região do brejo paraibano entre 2012 e 2013, envolvendo lideranças populares de oito municípios (Pirpirituba, Araçagi, Pilões, Pilõezinhos, Cuitégí, Alagoa Grande, Guarabira e Duas Estradas)

A aula introdutória ocorreu em dezembro de 2014 e contou com a apresentação do curso, fechamento do calendário com o compromisso de todos os cursistas e debate. Foi entregue também uma apostila sobre noções básicas de Tráfico Humano e suas diversas formas de apresentação, além da exibição de um curta produzido por conta da Campanha da

Fraternidade 2014 e uma reportagem feita pela TV Justiça sobre o tema.

Para Ivison Sheldon, advogado da Fundação e facilitador do curso, verificou-se o grande interesse dos cursistas com os assuntos abordados. “A proximidade com casos que ocorrem em suas cidades sobre deslocamento de travestis para trabalhar em outros países contribui muito para esse interesse. Como o tema de tráfico esta associado muitas vezes à exploração da mão de obra para trabalho (aproximando-se do trabalho escravo), este também demonstrou ser um problema da realidade dos cursistas”, aponta Ivison.

Ele destaca ainda a realização de mais dois módulos focados na legislação nacional e internacional protetiva para o caso do tráfico humano, além dos instrumentos de combate e proteção. “Penso que será



Ivison Sheldon, advogado da Fundação, na aula inaugural do curso

uma ótima oportunidade de atualização sobre matérias jurídicas e reaproximação para fortalecer a Rede de Juristas Populares”, conclui.

O Curso é realizado com recursos do Fundo Nacional de Solidariedade, provenientes da Coleta da Solidariedade, realizada no contexto da Campanha da Fraternidade que em 2014 abordou a temática Fraternidade e Tráfico Humano.

Mais informações sobre o Curso podem ser adquiridas através do e-mail [seduppb@uol.com.br](mailto:seduppb@uol.com.br) ou pelo telefone: (83) 3271-1231.

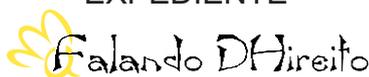
## Editorial

Por definição, curador é qualquer cidadão que trata das questões do direito em nome de outros que são ou estão incapacitados de fazê-lo. O ato de "curar" está relacionado com o zelo, cuidado e atenção com alguma coisa. Etimologicamente, a palavra curadoria tem origem do latim "curator", que quer dizer "aquele que administra", "aquele que tem cuidado e apreço".

O conceito de curadoria abrange um extenso campo de atividades, desde o artístico-cultural, comercial, e, inclusive, as instituições sem fins lucrativos como a Fundação.

Com um mandato até o momento de dois anos, o atual Conselho Curador da Fundação Margarida Maria Alves passou por uma reformulação com a eleição ocorrida no último dia 12 de março. Na ocasião foram escolhidos os nomes que comporão o Conselho pelo próximo biênio. Na ocasião foi eleita a nova Presidente e Vice da instituição. Veja a lista completa de representantes ao lado.

### EXPEDIENTE



Esta é uma publicação da  
Fundação de Defesa dos Direitos  
Humanos Margarida Maria Alves.  
Rua Irineu Joffily, nº 185, Centro  
CEP: 58011-110, João Pessoa, PB.  
Telefone/fax: 3221-3014  
[www.fundacaomargaridaalves.org.br](http://www.fundacaomargaridaalves.org.br)  
[fundacao@fundacaomargaridaalves.org.br](mailto:fundacao@fundacaomargaridaalves.org.br)  
Jornalista responsável:  
Marcelo Soares (DRT 2612 /PB)  
Fotos: arquivo da entidade  
Tiragem: 1000 exemplares  
Apoio: Misereor  
Impressão: Gráfica JB

## COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CURADOR - ELEIÇÃO: 12/03/2015

**Representantes do Arcebispo da Arquidiocese da Paraíba:** Wigne Nadjare Vieira da Silva (Titular) e Cônego Waldemir Cavalcante Santana (Suplente)

**Representantes do Colégio de Consultores da Arquidiocese da Paraíba:** Cônego Monsenhor Ivônio Cassiano (Titular) e Cônego José Marcílio Carneiro Cavalcant (Suplente)

**Representantes da Pastoral Operária:** João Fidelis da Silva (Titular) e Iguaracira de Andrade Fidélis Maia (Suplente)

**Representantes da Pastoral da Família:** Haroldo Serrano de Andrade (Titular)

**Representantes da Casa Pequeno Davi:** Cláudia Maria Costa de Lima (Titular) e Dimas Gomes da Silva (Suplente)

**Representantes da Associação Flor Mulher:** Sirleide Dantas Lopes (Titular) e Márcia Batista da Silva (Suplente)

**Representantes da Casa da Mulher Renasce Companheiras:** Roseane Barreto Silva de Souza (Titular) e Maria Valdenice da Silva Silvino (Suplente)

**Representantes do Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente/Paraíba:** Josiana Francisca da Silva (Titular) e Carlos Roberto dos Santos (Suplente)

**Representantes do PARA'IWA – Coletivo de Assessoria e Documentação:** Maria do Socorro Targino Praxedes (Titular) e Durval Leal Araújo Filho (Suplente)

**Representantes do Corpo Técnico da Fundação** José Marcos Salgueiro; Maria das Graças Duarte; Marcina Maria Pessoa Coelho (Titulares) e Ivison Sheldon Lopes Duarte; Marcelo Soares de Lima; Marcus Paulo de Medeiros Linhares (Suplentes)

**Diretoria:** Maria do Socorro Targino Praxedes (Presidente) e Roseane Barreto Silva de Souza (Vice-Presidente)



<http://www.fundacaomargaridaalves.org.br/>  
Fundação Margarida Maria Alves  
FundacaoMMAlves

Quer contribuir com a continuidade dos nossos projetos?  
Para ajudar a manter nossos programas de defesa dos Direitos Humanos, adquira um dos nossos produtos, seja nosso voluntário ou faça doações na Conta 122749-1, Agência 0435-9, Banco Bradesco.

### Filiada ao



# Campanha Pétala por Pétala: resultados

Uma das ações promovidas em 2014 pela Fundação para arrecadação de fundos e reforma de sua sede foi o projeto Pétala por Pétala, campanha de financiamento coletivo no site Benfeitoria.

Com uma meta de arrecadação de 15 mil reais, a campanha ficou on-line por três meses.

Marcelo Soares, Assessor de Comunicação, aponta que a meta não foi alcançada ao final do projeto, mas que tiveram mesmo

assim um bom valor de doação. “Conseguimos o valor de R\$ 3.310, contudo, pelas regras da plataforma, como a meta de 15 mil não foi alcançada esse dinheiro não ficou conosco, ele retornou para os apoiadores. O que nos foi possível fazer foi entrar em contato com cada um deles, agradecê-los pelo apoio e indicar nossa conta bancária como forma de reverter esses valores para a Fundação”.

Ele destaca que com os valores repassados algumas melhorias na sede já



**FUNDAÇÃO Margarida Maria Alves**

Quer contribuir com a Fundação?

Banco Bradesco  
Conta: 122749-1  
Agência: 0435-9

p u d e r a m s e r feitas.”Estamos utilizando esse dinheiro que nos foi doado para uma restauração nas janelas **continua**

## DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS - 2014

ITENS	VALORES
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>R\$ 98.887,87</b>
Salários	R\$ 66.499,56
Encargos sociais	R\$ 32.388,31
<b>DESPESAS COM ATIVIDADES</b>	<b>R\$ 48.322,13</b>
- Formação e assessoria no local:	R\$ 4.508,53
Alimentação	R\$ 794,73
Transporte	R\$ 3.000,93
Material	R\$ 712,87
- Publicações:	R\$ 7.469,80
Serviços prestados (assessoria)	R\$ 3.719,80
Serviços gráficos	R\$ 3.750,00
- Cursos / Seminários / Oficinas:	R\$ 36.343,80
Alimentação	R\$ 4.152,53
Transporte	R\$ 3.682,75
Material	R\$ 2.777,63
Hospedagem	R\$ 130,00
Serviços prestados (assessoria)	R\$ 10.976,50
Avaliação externa	R\$ 14.624,39
<b>DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>R\$ 13.839,57</b>
Energia elétrica	R\$ 551,66
Água	R\$ 531,24
Manutenção e Segurança	R\$ 2.871,12
Limpeza e reparação da sede	R\$ 2.999,76
Despesas bancárias	R\$ 2.855,54
Telefone e internet	R\$ 3.750,25
Manutenção de equipamentos	R\$ 280,00
<b>DESPESAS COM AUDITORIA E SERVIÇOS CONTÁBEIS</b>	<b>R\$ 17.610,00</b>
Auditoria	R\$ 3.700,00
Serviços contábeis	R\$ 13.910,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 178.659,57</b>

## Agenda

### Março

12 - Reunião do Conselho Curador

12 - Curso DHCDC Módulo V - Saneamento Ambiental

### Abril

16 - Curso DHCDC Módulo VI - Orçamento Público Municipal

18 - Curso Legislação Pertinente ao Combate ao Tráfico (SEDUP)

### Maio

07 - Curso DHCDC Módulo VII - Lei de Acesso à Informação

21 - Avaliação e Confraternização do Curso DHCDC

e a colocação de toldo. Infelizmente, não conseguimos o objetivo total que gostaríamos, com ele poderíamos realmente reformar nossa sede e nosso auditório. Mas, não desistimos e continuamos em campanha contínua”, disse. “Agradecemos muito o

empenho de nossos amigos e parceiros que mesmo quando não podiam fazer uma doação em dinheiro, compartilharam nossa campanha nas redes sociais, entre conhecidos e torceram por nós e aos órgãos de mídia que divulgaram nosso projeto”, conclui.

#### O que precisamos restaurar?

Recuperação do piso de madeira; muro; piso na entrada da garagem; anexo ao fundo da casa; pintura em látex dos ambientes internos, pintura externa, das portas e janelas em madeira; pintura e restauração das janelas e portões de ferro; pintura do teto interno, emassamento com massa acrílica em ambiente externo e interno.

Gostaríamos de agradecer a todos que contribuíram diretamente com apoio em nossa campanha. Nosso muito obrigado a todos vocês!

Alexandre Guedes & Advogados Associados, Aline Oliveira de Lima, Cláudia Costa Duarte, Domícia Cláudia de França Pessoa, Arlene Martinez Ricoldi, Dr. José Ewerton, Cinthia Raquel de França Rodrigues, Antônio Assis, Armazém Eletroferragens, Renata Patricia Oliveira Nobrega Gambarra, Maria Betânia Pessoa Coelho, Haroldo Serrano de Andrade, Marcus Paulo de Medeiros Linhares, Jucyene das Graças Cardoso, Itatyanne Cavalcanti, Rosângela Batista Cavalcanti, Anna Izabella Chaves Alves, Cláudia Maria de Carvalho, Michelle Barbosa Agnoleti, Ana Regina de Souza Cerqueira, Joselisses Abel Ferreira, Maria Marta Onofre Oliveira Franca, Angélica Gurgel Bello Butrus, Euricleide Nicácio Floro, Maria do Socorro Miranda, Jodza Medeiros, José Marcos Salgueiro, Socorro Praxedes, Maria das Graças Duarte, Marcina Pessoa, Antônio Assis de Lima, Verônica Rodrigues, Aline Maria Freire, Fernanda Franco, Lisieux Pires

## Fundação apoia o Movimento Dia de Doar

SE VOCÊ ACENDE UMA LÂMPADA PARA ALGUÉM,  
igualmente **iluminará** seu trajeto.

- Siddhartha Gautama

**2 de Dezembro**

**#Diadedoar**

Promovido pelo Movimento Por Uma Cultura de Doação, aconteceu em dezembro de 2014 o II Dia de Doar, ação nacional que visa disseminar a importância da contribuição para o desenvolvimento do país a partir do apoio às organizações da sociedade civil,

O evento é uma

campanha mundial, que teve início em 2012, com o nome **#GivingTuesday** e foi realizado pela primeira vez no Brasil em 2013.

O **#DiadeDoar** não é uma plataforma de doação, mas um chamado à ação para celebrar a doação e encorajar doações maiores, melhores e mais inteligentes durante a

época de festas de fim de ano. A edição desde ano acontecerá no mesmo dia, 02 de dezembro, e convidamos você a participar e divulgar essa ação.

Para mais informações sobre O Dia de Doar acesse: <http://www.diadedoar.org.br/> ou escreva para: [contato@diadedoar.org.br](mailto:contato@diadedoar.org.br).

A fanpage do Dia De Doar você confere em:

<http://www.facebook.com/diadedoar>

Acompanhe o evento pela hashtag **#DiadeDoar** e conheça também histórias inspiradoras de doações: <http://doemaisdoemelhior.wordpress.com>.

# Curso Direitos Humanos, Cidadania e Direito à Cidade entra em sua reta final

Promovendo a discussão e o conhecimento acerca dos direitos dos cidadãos, o Curso Direitos Humanos, Cidadania e Direito à Cidade chega aos seus últimos meses. A turma formada no segundo semestre de 2014, encerrará suas atividades no próximo mês de maio.

O Curso atende as comunidades ligadas ao projeto Cidade Sustentável é Cidade Legal (Mussumagro; Paratibe; Cítex e Padre Gino/Sapé), além de Juristas Populares de João Pessoa e Santa Rita. São 04 horas mensais com encontros à tarde em um dia de semana. Todo material didático, assim como a alimentação e passagem, são disponibilizados gratuitamente pela Fundação.

Segundo Ivison Sheldon, advogado e e facilitador dos módulos, “o

curso tem passado por uma reformulação para atender às necessidades dos cursistas e suas realidades. Desenvolvemos atividades que buscam causar impactos positivos nas suas comunidades, dessa forma, avalio que estamos conseguindo um maior resultado para o projeto de maneira geral”.

São ao todo 09 encontros, sendo 07 módulos; 01 encontro introdutório e 01 encontro de avaliação. Os módulos dividem-se em temas como Direito à moradia; Estatuto da Cidade; Plano Diretor, Zonas Especiais de Interesse Social, entre outros.

“Nos últimos módulos falaremos sobre Saneamento, Lei de Acesso à Informação e Orçamento Público. A proposta é criar um debate para que os cursistas desenvolvam uma visão

crítica e atuante de temas que são importantes para seus trabalhos nas comunidades”, ressalta Ivison.

Ele aponta ainda que o objetivo e expectativa do Curso é criar uma rede de pessoas capazes de atuar nas políticas públicas relacionadas com a gestão do município, fiscalizando e ajudando os gestores públicos nas tomadas de decisões.

O Curso tem seu último módulo no próximo dia 07 de maio, com confraternização da turma e entrega de certificados em 21 de maio, encerrando assim seu segundo ano de atividades dentro do projeto Cidade Sustentável é Cidade Legal.



Ivison Sheldon e José Marcos Salgueiro com os alunos no Módulo III - Estatuto da Cidade

## Perfil dos Facilitadores



**Ivison Sheldon Lopes Duarte**  
**Naturalidade:** Bananeiras - PB  
**Idade:** 31

Formado em direito pela Universidade Federal da Paraíba e Mestrando em Ciências Jurídicas pela mesma instituição.

Atuou nos escritórios de advocacia Coelho de Souza (Belém-PA) e Rocha, Marinho e Sales (João Pessoa - PB), e na Secretaria de Finanças da Prefeitura de Recife (PE), no setor de gerencia de licitações e contratos. Atualmente, além da Fundação Margarida Maria Alves, trabalha como professor do Curso de Direito na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Faculdades Integradas de Patos (FIP).

O primeiro contato com a Fundação veio por meio de um estágio em 2004.

Seu retorno aconteceu a partir de uma seleção para advogados em 2014. Desde

então, atua no projeto Cidade Sustentável é Cidade Legal, no Curso de Direitos Humanos, Cidadania e Direito à Cidade e no planejamento de projetos futuros.

Nos seus planos está a permanência da combinação de pesquisa, ensino e atuação no ramo jurídico. “Pretendo continuar combinando a pesquisa e o ensino do direito, além da atuação em conjunto com entidades que promovam a cultura dos Direitos Humanos”.



**José Marcos Salgueiro**  
**Naturalidade:** Cabo de Santo Agostinho/PE  
**Idade:** 53 anos

Formado em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba, está na Fundação desde 29 de maio de 2000.

Sua entrada na instituição se deu inicialmente como voluntário por dois anos, “depois fui motivado a fazer o curso de pedagogia, trabalhei

com a Rede de Juristas Populares que me enriqueceu bastante, em nível de coordenação de grupo e motivação para o trabalho em prol do meio ambiente. Minha estadia na Fundação tem me servido de aprendizagem, construção de conhecimento, desenvolvimento pessoal e também de boas amizades”, afirma.

Uma de suas atuações é no campo da sustentabilidade e formação para a confecção de produtos sustentáveis como o sabão artesanal. Para ele, a sustentabilidade ainda é uma discussão muito vaga: “no bojo da convivência familiar, social e industrial ainda é muito uma questão do outro e não do 'meu', não há uma co-responsabilidade por parte das pessoas, logo, não há

uma preocupação em definitivo com a manutenção da natureza”.

Um dos seus sonhos para o futuro é ainda poder construir uma escola modelo na área de combate a droga ou ao crime. “Quero utilizar a educação como um processo de formação de pessoas, não somente instrutivo para preparar a pessoa a escrever, construir o cálculo matemático, longe da sua realidade. Acredito que a escola ainda pode ser um instrumento de formação integral do ser humano e não mero processo de inculcação de conhecimentos vazios”.